

ATA NÚMERO n.º 100
Conselho Fiscal – 16 de Abril de 2026
Via Remota (zoom) a partir da Praia da Vitória
14h00 - 16h00 (hora Açores) | INT: PT e FR

Introdução. Natureza da reunião

O Conselho Fiscal da Associação para o Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas para as Pescas e Outro Grupos de Interesse (CCRUP) reuniu-se em sessão fechada, via videoconferência, através da plataforma *Zoom*, com interpretação simultânea em português/francês, às catorze horas, do dia dezasseis de abril de dois mil e vinte e seis.

1. Sessão de boas-vindas pelo Presidente do Conselho Fiscal.

O Sr. Nuno Raposo (Cooperativa da Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente) começou a reunião por cumprimentar todos os presentes, colegas do conselho fiscal, membros do secretariado e representantes da empresa de contabilidade Ivoconta, declarando que reunião tinha como missão o parecer das contas de 2025 do CCRUP.

2. Apreciação do relatório de contas e demonstrações financeiras relativas à atividade do CCRUP, no ano fiscal de 2025;

O Sr. Nuno Raposo questionou se tiveram a oportunidade de analisar as demonstrações financeiras porque ao verificar os documentos deu um parecer positivo às contas, mas tinha três questões a fazer diretamente à Sra. Secretária-geral que não mudaram o seu aval. A Sra. Secretária-geral respondeu que iria esclarecer todas e quaisquer dúvidas, uma vez que a contabilidade do CCRUP era transparente.

A primeira questão foi relacionada com a diferença de valores de dois mil e vinte e quatro para dois mil e vinte e cinco, nas rubricas de apoio judicial e de apoio técnico, questionando se teriam recorrido a serviços de consultoria. A Sra. Secretária-geral respondeu que relativamente ao apoio jurídico, tinham recorrido ao advogado o ano transato, associadas a questões internas dos recursos humanos, que para além de contratos, tiveram praticamente em vias de ter um despedimento por justa causa, o que originou muitas consultas e o que levou a um valor muito elevado. Para além destas situações, também mudaram de gabinete de advocacia porque o advogado anterior, não estava a conseguir solucionar as dúvidas em tempo útil recorreram à empresa. João Pedro Branco e Associados, uma

vez que praticavam os mesmos valores que o advogado anterior, sendo mais eficazes na relação preço/hora e discriminavam em detalhe os trabalhos a pagar. Havendo também a elaboração de um contrato com o presidente do comité executivo o que acarretou custos, uma vez que todos os contratos, mesmo da contabilidade ou da revisão de desempenho, passaram a ser elaborados e/ou analisados pelos advogados. Informou que estas decisões foram tomadas conjuntamente com o Sr. Presidente do Comité Executivo.

Em relação revisão de desempenho, uma obrigação de cinco em cinco anos por parte da Comissão Europeia, teve o custo de quinze mil euros, sendo este igual para todos os Conselhos Consultivos e estava previsto no orçamento anual.

Relativamente à questão seguinte, referente à demonstração de resultados constatou que os custos, fornecimentos externos e os gastos com pessoal aumentaram, mas os subsídios à exploração acompanharam o aumento, ou seja, uma coisa cobriu a outra, o que originou um resultado líquido positivo, melhor que o do ano anterior.

A Sra. Secretária-geral informou que ao nível dos gastos, os membros solicitam muito dinheiro para reembolsos, mas nem sempre viajam ou esquecem-se de pedir os reembolsos, o que acontece é que esse dinheiro, que não é reembolsado, ficou de reserva de emergência, o que estava devidamente legalizado e contabilizado no banco, para que se um dia houver um atraso no pagamento da Comissão Europeu, os recursos humanos não fiquem sem salários. Relembrou que o financiamento europeu é na forma de *lump sum*, em que eles financiam todos os anos a mesma verba com acréscimo de dois por cento até dois mil e vinte e sete..

O Sr. Bruno Dachicourt (*European Transport Workers Federation*) referiu que após ter analisado os dados constatou, que o CCRUP tentou otimizar as suas despesas e as suas receitas de forma a garantir uma gestão eficiente e que os elogia por isso.

De seguida, a Sra. Fabiana Nogueira (Cooperativa da Pesca Açoriana) referiu que as suas questões eram exatamente as mesmas que o Sr. Nuno Raposo colocou e que não via nenhum valor anormal em relação ao ano passado e, que por isso o seu voto era favorável.

Por fim, a Sra. Secretária-geral dirigiu-se ao Sr. Marcos Fagundes (IvoConta), questionando-o se estaria algum aspeto por mencionar, ao que ele retorquiu que nada havia a dizer.

3. Outros Assuntos

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Conclusões/Recomendações:

O relatório de contas foi aprovado por unanimidade.

Os pontos de agenda foram cumpridos.

Membros efectivos:

Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente CRL	Nuno Raposo
Cooperativa de Pesca Açoriana	Fabiana Nogueira
<i>European Transport Workers Federation</i>	Bruno Dachicourt

Observadores:

CCRUP	Daniela Costa
CCRUP	Nídia Leal
Ivoconta	Marcos Fagundes
Ivoconta	Tânia Rocha